

## O GRUPO IAG (INTERNATIONAL AIRLINES GROUP) COMPRA A AIR EUROPA AO GRUPO GLOBALIA

«O grupo IAG, formado pela British Airways (BA), Iberia, Vueling e Aer Lingus, acertou com a Globalia a compra da Air Europa. A operação de fusão das duas maiores companhias aéreas espanholas estará concluída no segundo semestre de 2020. Mil milhões de euros é quanto o grupo International Airlines Group (IAG), dono da transportadora aérea Iberia, vai pagar à Globalia pela Air Europa. A operação será financiada com dívida externa e o valor, que está sujeito a ajustes com base nas demonstrações financeiras da empresa, será pago em dinheiro no momento da conclusão do negócio, previsto para o segundo semestre de 2020. O anúncio foi feito esta segunda-feira pelo grupo IAG, em comunicado. [British Airways group to buy Air Europa for €1bn](#) O IAG pagará 40 milhões de euros caso não sejam obtidas as autorizações regulatórias relevantes e se uma das partes decidir rescindir o contrato. No comunicado enviado à Comissão Nacional do Mercado de Ações, o IAG - formado pela British Airways (BA), Iberia, Vueling e Aer Lingus -, realça que com esta compra, o seu centro de operações em Madrid será "um verdadeiro rival dos quatro maiores centros da Europa: Amesterdão, Frankfurt, Londres Heathrow e Paris Charles De Gaulle". A operação permitirá também o reposicionamento do grupo nos mercados da Europa, América Latina e Caraíbas. Para justificar a operação, o IAG destacou que a Air Europa é uma das principais companhias aéreas privadas da Espanha, que opera voos nacionais e internacionais regulares para 69 destinos, incluindo rotas europeias e de longa distância para a América Latina, Estados Unidos, Caraíbas e Norte de África. Em 2018, faturou 2,1 mil milhões de euros, obteve um lucro operacional de 100 milhões e transportou 11,8 milhões de passageiros. No final do ano passado tinha uma frota de 66 aeronaves. Numa primeira fase, a Air Europa deverá manter a sua marca e será integrada como um centro de receita autónomo na estrutura da Iberia, sob a direção do seu CEO, Luis Gallego. "A aquisição da Air Europa significa adicionar uma nova companhia aérea competitiva e lucrativa à IAG, tornando Madrid um importante centro europeu e permitindo que a IAG alcance a liderança do Atlântico Sul, gerando valor financeiro adicional para os nossos acionistas", afirmou o CEO do grupo, Willie Walsh. O executivo destacou que o IAG tem um sólido histórico de aquisições bem-sucedidas e disse estarem convencidos de que a Air Europa representa uma "ótima aquisição estratégica". Para o CEO da Iberia, Luis Galego, a operação é de grande importância estratégica para o 'hub' de Madrid que, nos últimos anos, "ficou para trás em relação a outros centros europeus". "Após este acordo, Madrid poderá competir com outros 'hubs' europeus em igualdade de condições, com uma melhor posição nas rotas da Europa para a América Latina e a possibilidade de se tornar uma porta de entrada entre a Ásia e a América Latina", destacou o líder da Iberia.»

Catia Mateus, artigo publicado no jornal "[Expresso](#)"  
(4 Novembro 2019)